



Apêndices

Apêndice 1. Apresentação realizada em 15/05/2013

Apêndice 2. Lista de presença da reunião realizada em Guararapes no dia 15/05/2013

Apêndice 3. Registro fotográfico da reunião realizada em 15/05/2013.

Apêndice 4. “Memória” da reunião realizada em 15/05/2013

Apêndice 5. Apresentação realizada em 20/02/2014

Apêndice 6. Lista de presença da reunião realizada em 20/02/14.

Apêndice 7. Registro fotográfico da reunião realizada em 17/02/14

Apêndice 8. “Memória” da reunião realizada em 20/02/2014

Apêndice 9. Lista de presença da apresentação e operacionalização do SIG realizada em 04 de abril de 2016



Apêndice 10. Registro fotográfico da reunião realizada em 04/04/16 para apresentação e operacionalização do SIG

Apêndice 11. ATA (memoria da reunião) de apresentação e operacionalização do SIG realizado em 04/04/16

Apêndice 1. Apresentação realizada em 15/05/2013. (continua)

<p>CARACTERIZAÇÃO DA MATA CILIAR E DA QUALIDADE DA ÁGUA DO CÓRREGO BAIXOTE, MUNICÍPIO DE COROADOS E BIRIGUI, SP (2ª FASE).</p> <p>Fundo Estadual de Recursos Hídricos Comitê da Bacia Hidrográfica do Baixo Tietê UGRH-19 AEA - Associação dos Engenheiros e Arquitetos de Penápolis</p> <p>Apoio: CBH-BT Câmara Técnica de Turismo e Educação Ambiental Câmara Técnica de Recursos Naturais</p> <p>Maio/2013</p>	<p>LOCALIZAÇÃO DA UGRHI-19 – BAIXO TIETÊ</p>
<p>Bacia Hidrográfica do Córrego Baixote</p>	<p>Atividades</p> <p>Caracterização da qualidade da água: análises de parâmetros indicadores da qualidade da água</p> <p>Caracterização dos principais usos: observações de campo e consulta a bibliografia disponível</p> <p>Caracterização da mata ciliar: observações de campo e consulta a bibliografia disponível</p> <p>Caracterização das principais nascentes: observações de campo e consulta a bibliografia disponível</p>
<p>PRODUTOS SISTEMA DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA - SIG</p> <ul style="list-style-type: none"> - Divisa da Bacia Hidrográfica; - Divisa das Subbacias; - Divisa dos municípios; - Rede Hidrográfica; - Rede viária; - Manchas Urbanas; - Nascentes e situação; - Pontos de Coletas de Água e os principais resultados; - Pontos passíveis de intervenções (positivos/negativos); - Caracterização da mata ciliar (lista das espécies); - Imagem Satélite; - Treinamento – técnicos das Prefeituras, Concessionárias de serviços públicos dos municípios de abrangência e membros do CBH-BT. 	<p>Produtos</p> <p>Relatórios:</p> <ul style="list-style-type: none"> •Atividades •Qualidade da água •Caracterização da mata ciliar, principais nascentes e usos •Técnico-Síntese

Apêndice 1. Apresentação realizada em 15/05/2013. (conclusão)

<p style="text-align: center;">DIAGNÓSTICO – Qualidade de água</p> <p>Pontos de coleta:</p> <p>1- Nascente: município de Coroados</p> <p>2- Captação: Captação pública de água de Birigui</p> <p>3- Montante Campo: à montante da confluência do Baixote com o Córrego do Campo</p> <p>4- Jusante Campo: à jusante da confluência do Baixote com o Córrego do Campo</p> <p>5- Foz: Final da trecho lótico do Baixote</p>	<p style="text-align: center;">Córrego Baixote - Pontos de coleta de água</p> 
<p style="text-align: center;">DIAGNÓSTICO – Qualidade de água</p> <p>Parâmetros físico-químicos: Alumínio, Chumbo, Cloreto, Cobre, Condutividade, Cromo, DBO, Fenol, Ferro, Fósforo, Manganês, Níquel, Nitrato, Nitrito, Nitrogênio amoniacal e Kjeldahl, OD, pH, Potássio, Sólidos, Temperatura Ar e Água e Turbidez.</p> <p>Agrotóxicos: Glifosato</p> <p>Toxicidade: Trihalometanos (THM)</p> <p>Microbiológicos: Coliformes Termotolerantes</p>	<p style="text-align: center;">Caracterização mata ciliar, principais usos e nascentes Área de estudos</p> 
<p style="text-align: center;">Caracterização mata ciliar, principais usos e nascentes</p> <p>Uso e Ocupação: principais usos do córrego e de seu entorno</p> <p>Caracterização da mata ciliar: tipo de vegetação e espécies arbóreas presentes no corpo principal do córrego</p> <p>Caracterização das principais nascentes: situação de usos</p>	<p style="text-align: center;">PRODUTOS</p> <p>Atividade: Síntese de todas as atividades desenvolvidas</p> <p>Qualidade de água: mostrará os principais resultados das análises realizadas</p> <p>Caracterização da mata ciliar, principais nascentes e usos: mostrará a lista das espécies arbóreas presentes, os principais usos do córrego e seu entorno e a situação ambiental das principais nascentes</p> <p>Técnico Síntese: Contendo os principais resultados obtidos e sugestões de ações/estratégias para a conservação/recuperação do córrego.</p> <p>SIG: Linguagem de fácil acesso, contendo os principais resultados para consulta.</p>

Apêndice 2. Lista de presença da reunião realizada em Guararapes no dia 15/05/2013 (continua)

CT- TEA – CÂMARA TÉCNICA DE TURISMO E EDUCAÇÃO AMBIENTAL
 Coordenadora: Ana Maria da Rocha Nogueira Heidereich

LISTA DE PRESENÇA
 GUARARAPES/SP – 15/05/2013

PCNPs

ENTIDADE	REPRESENTANTE	ASSINATURA
✓ Prefeitura de Ubatuba-SP	Roberto Bonin Jek	[Assinatura]
✓ Diretoria de Ensino	Nelma Suley Faltus Domingos	[Assinatura]
✓ Diretoria de Ensino de Birigui	Marcelo Luiz Veiros	[Assinatura]
✓ Diretoria de Ensino Macatuba	Antonio Roberto Grossi	[Assinatura]
Prefeitura municipal de Bragança	Alce G de Souza	[Assinatura]
✓ Diretoria de Ensino Penápolis	Elizete B. Remy	[Assinatura]
✓ Diretoria de Ensino Birigui	Antonio M. Gampietro	[Assinatura]
Aragatuba		
* Diretoria Ensino	Dorivaldo P. Bonella	[Assinatura]
* Diretoria de Ensino Andradina	Edson R. Mendes	[Assinatura]
* Diretoria de Ensino Andradina	Glauber Eduardo Aragon Pereira	[Assinatura]
✓ Diretoria de Ensino Lins	Sandra Ferreira B. Tavares André Luis Mathias Duarte	[Assinatura]
Diretoria de Ensino José Bonifácio do Sul	Hosimoro Fontana de Almeida	[Assinatura]
Diretoria E. José Bonifácio do Sul	Ana Claudia C. Martins	[Assinatura]
Mun. Itaipava do Sul	Lucineide M ^a Rossini	[Assinatura]

Apêndice 2. Lista de presença da reunião realizada em Guararapes no dia 15/05/2013 (continuação)

CT- TEA – CÂMARA TÉCNICA DE TURISMO E EDUCAÇÃO AMBIENTAL
Coordenadora: Ana Maria da Rocha Nogueira Heidereich



**COMITÊ DA BACIA
 HIDROGRÁFICA DO
 BAIXO TIETÊ**

LISTA DE PRESENÇA

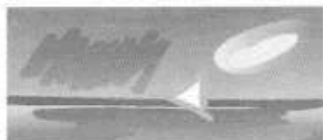
GUARARAPES/SP – 15/05/2013

SOCIEDADE CIVIL

ENTIDADE	REPRESENTANTE	ASSINATURA
AGA	Adão Donizete Panini	
ASS. PROD.RURAL DE GUARARAPES	Aline Gasparine Hernandes	
ASSEMAE	Fernada Marin Campahi Bosso	
CLUBE DA ÁRVORE DE ARAÇATUBA	Marcelo Rodrigues Freitas de Oliveira	
FEA	Alex Lapenta	
ACEPEUB	Marinézia Decandio Freitas	
LOJA MAÇONICA 11 DE JULHO DE ANDRADINA	João Rodrigues de Prado	

Apêndice 2. Lista de presença da reunião realizada em Guararapes no dia 15/05/2013 (continuação)

CT- TEA – CÂMARA TÉCNICA DE TURISMO E EDUCAÇÃO AMBIENTAL
 Coordenadora: Ana Maria da Rocha Nogueira Heidereich



COMITÊ DA BACIA
 HIDROGRÁFICA DO
 BAIXO TIETÊ

LISTA DE PRESENÇA

GUARARAPES/SP – 15/05/2013

MUNICÍPIOS

ENTIDADE	REPRESENTANTE	ASSINATURA
P.M ARAÇATUBA	Carlos Gilberto Nova	
P.M BENTO DE ABREU	Luciano Grosso Figueredo	<i>Luciano G. Figueredo</i>
P.M BILAC	Luiz Henrique Inignes Bizies Divieso	<i>Luiz H. Inignes</i>
P.M GUARARAPES	Ana Maria da Rocha N. Heidereich	<i>Ana Maria</i>
P.M PEREIRA BARRETO	César Augusto da Rocha Lima	
P.M PROMISSÃO	Tânia Maria Chamma Capelanjs	<i>Tânia Maria Chamma</i>
P.M JOSÉ BONIFÁCIO	Fabio Aparecido Alves	

Apêndice 2. Lista de presença da reunião realizada em Guararapes no dia 15/05/2013 (continuação)





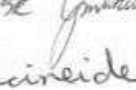



CT- TEA – CÂMARA TÉCNICA DE TURISMO E EDUCAÇÃO AMBIENTAL
 Coordenadora: Ana Maria da Rocha Nogueira Heidereich

**COMITÊ DA BACIA
HIDROGRÁFICA DO
BAIXO TIETÊ**
LISTA DE PRESENÇA
GUARARAPES/SP – 15/05/2013
CONVIDADOS

ENTIDADE	REPRESENTANTE	ASSINATURA
P.M. VALPARAÍSO	HENRIQUE B. STRANG	
P.M. de VALPARAÍSO	Chirif. Soares	
P.M. de Valparaíso	Gustavo H. R. Jolin	
P.M. de Valparaíso	Maurício P. C. W. Costa	
P.M. Braúna	Alex G. de Sena	
P.M. Magda	Rafaela Ribeiro	
P.M. Magda	Adriano Queiroz	Adriano.
Eco Consultoria	Camille C. Freitas	
P.M. de Mirandópolis	Luiz Henrique da Cruz	
P.M. de Mirandópolis	Município M. Riacho	
P.M. de Mirandópolis	Ricardo Nagan	

Apêndice 2. Lista de presença da reunião realizada em Guararapes no dia 15/05/2013 (conclusão)

Comunidades

P.M. Castilhos - Fabiano Augusto S.C. Teno 
" - Ernaldo Costa Calvoso 
PM Birigui - Marcos Antonio Albano 
PM Birigui - Milton Paulo Berti 
Lions-Paranaguá - Toni Aparecido Cruz 
PREF. MUNICIPAL DE LAVÍNIA - Gilberco Massari Watanabe 
Prefeitura Mun. de Muzutunga do Sul - Lucineide M^a Rossini 
PREF. MUN. MUZUTUNGA DO SUL.
CELSONO PUTINI
DIR. DEP. MEIO AMBIENTE - INTERLOCUTOR - M. V. AZUL.
IDER - Proj. Bom Fim - PCNP. Espetorua - Carlos S. Tomazela
Prefeitura de Sud Menegucci - Carlos Barotello
Prefeitura de Sud Menegucci - Nisler Regino Rudeinico
Prefeitura de Rubiãca - Edmar de A. Schwaroni
ONG-APU - Renato Villanova Benayss 

Apêndice 3. Registro fotográfico da reunião realizada em 15/05/2013.



Vista geral dos participantes



Vista geral dos participantes



Vista geral dos participantes à esquerda e à direita Arquiteto Carlos Alberto Bachiega, representante do tomador.



Apêndice 4. “Memória” da reunião realizada em 15/05/2013

A divulgação e discussão das atividades a serem desenvolvidas no diagnóstico ambiental do Baixote (2ª fase) foi realizada em 15 de maio de 2013 nas dependências da Associação Comercial de Guararapes, Guararapes, SP, quando do encontro regional para a Revisão do Plano de Educação Ambiental do Baixo Tietê. Estiveram presentes representantes de diversas Prefeituras, Diretorias de Ensino da Região, ONGs – Clube da Árvore de Araçatuba e A.G.A. de Birigui, ACEPEUB de Ubarana/SP., Associação de Produtores Rurais, membros do CBH-BT, entre outros participantes. O Arquiteto Carlos Alberto Bachiega, representante do Tomador abriu o encontro e discorreu sobre a importância do diagnóstico, seus resultados para a formação de banco de dados (série histórica) para que as ações de conservação e ou recuperação do manancial sejam realizadas com base em dados técnicos. Também discorreu sobre a importância do Comitê de Bacia em sua tarefa de propiciar condições para a realização de estudos para a recuperação/conservação dos mananciais de abastecimento público da região de abrangência como é o caso do Baixote, que abastece os municípios de Coroados e Birigui e que é o principal fornecedor de água para o abastecimento público de Birigui. O Biólogo José Aparecido Cruz, discorreu sobre as atividades a serem desenvolvidas em complementação aos estudos já iniciados (1ª fase) que foi do trecho da nascente até a captação pública de água de Birigui, cujos relatórios estavam sendo avaliados pelos agentes técnicos do FEHIDRO. Mostrou que nesta segunda fase as atividades seriam as mesmas, só que do trecho da captação pública de água de Birigui até sua Foz no Rio Tietê. Os presentes em sua maioria já conheciam os objetivos do empreendimento em função da divulgação (apresentação do início e resultados parciais da primeira fase do trabalho), mas mesmo assim se posicionaram a favor de se realizarem diagnósticos não só dos mananciais superficiais de abastecimento público, mas de todos os mananciais superficiais da região de abrangência do CBH-BT. Foi sugerido que quando os trabalhos fossem encerrados o comitê viabilizasse para que o Sistema de Informação Geográfica (SIG) fosse “juntado” num só documento (CD) para facilitar a consulta, visto que o SIG está sendo elaborado um para cada fase dos serviços, pois segundo os representantes das Diretorias de Ensino da Região presentes (Lins, Penápolis, Birigui, Araçatuba e Andradina) ficaria mais fácil a distribuição às escolas estaduais da região para consulta pelos alunos e professores. Foi sugerido também de forma geral que após a finalização do empreendimento o comitê deveria fomentar e subsidiar a criação do Consórcio Intermunicipal do Córrego Baixote, com a participação dos dois municípios da bacia hidrográfica (Coroados e Birigui) e que se convidassem também os municípios de Brejo Alegre, Araçatuba e Braúna. A Coordenadora da Câmara Técnica de Turismo e Educação Ambiental do Baixo Tietê enfatizou a importância do conhecimento das reais condições ambientais dos mananciais da região, principalmente os de abastecimento público e concordou com o Arquiteto Bachiega de que as ações para a recuperação desse manancial sejam realizadas com base técnica em face da real situação ambiental deste corpo hídrico que é de suma importância para Birigui e região. Também nesta reunião discutiu-se que os municípios de maneira geral, assim como os da região de abrangência da Bacia do Baixote (Birigui e Coroados), não dispõe de ferramentas, ou seja, legislação específica sobre a conservação dos recursos hídricos municipais.

Apêndice 5. Apresentação realizada em 20/02/2014. (continua)

CARACTERIZAÇÃO DA MATA CILIAR E DA QUALIDADE DA ÁGUA NO CÓRREGO DO BAIXOTE, MUNICIPIOS DE COROADOS E BIRIGUI, SP (2ª fase)

Coordenação: AEAP- Associação dos Eng. E Arq. Penápolis
 Execução: Eco Consultoria Ambiental

Apoio:
 CBH-BT
 Câmara Técnica de Turismo e Educação Ambiental
 Câmara Técnica de Recursos Naturais
 Secretaria Municipal da Cultura de Birigui
 ONG.A.G.A. - Birigui

Fevereiro/2014



DIAGNÓSTICO - ATIVIDADES

QUALIDADE DA ÁGUA: Nascente até a Foz

USO E OCUPAÇÃO: entorno e principais usos (Captação Birigui/Foz)

CARACTERIZAÇÃO DA MATA CILIAR: tipo de vegetação e espécies arbóreas presentes no corpo principal do córrego (Captação Birigui/Foz)

CARACTERIZAÇÃO DAS PRINCIPAIS NASCENTES: situação de uso (Captação Birigui/Foz)

SISTEMA DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA – SIG: principais resultados (Captação Birigui/Foz)

DIAGNOSTICO QUALIDADE DA ÁGUA

Pontos de coleta:

- 1- Nascente:** município de Coroados
- 2- Captação:** Captação pública de água de Birigui
- 3- Montante Campo:** à montante da confluência do Baixote com o Córrego do Campo
- 4- Jusante Campo:** à jusante da confluência do Baixote com o Córrego do Campo
- 5- Foz:** Final da trecho lóxico do Baixote



Apêndice 5. Apresentação realizada em 20/02/2014. (continuação)

RESULTADOS QUALIDADE DA ÁGUA

Parâmetros físico-químicos:
Alumínio, Chumbo, Cloreto, Cobre, Condutividade, Cromo, DBO, Fenol, Ferro, Fósforo, Manganês, Níquel, Nitrato, Nitrito, Nitrogênio amoniacal e Kjeldahl, OD, pH, Potássio, Sólidos, Temperatura Ar e Água e Turbidez.

Agrotóxicos: Glifosato

Toxicidade: Trihalometanos (THM)

Microbiológicos: Coliformes Termotolerantes

DIAGNÓSTICO - ATIVIDADES

Resultados dos indicadores de qualidade de água/Desconformidades

Resultados de qualidade de água em Córrego Baixote

Desconformidades

Parâmetros	Pontos de coleta e período									
	Nascente		Captação		M. Campo		J. Campo		Foz	
	Maio	Julho	Maio	Julho	Maio	Julho	Maio	Julho	Maio	Julho
Temperatura Dissolvida	-0,07	-0,07	-0,07	0,23*	-0,07	0,16	-0,07	0,16	-0,07	0,09
Condutividade Elétrica	30,8	30,8	30,8	30,5	256*	128*	127*	140*	127*	128*
D.B.O. (5 dias, 20°C)	0,5*	19*	14,6*	-3,8	7,8	4,8	3,1	3,8	-3,8	3,8
Tem. total	0,12	0,24*	0,18	0,25*	-0,07	0,07	-0,07	0,08	-0,07	0,07
Fluóres Total	-0,015	-0,015	-0,015	-0,015	0,6*	-0,015	0,6*	-0,015	0,43*	-0,015
Oxigênio Dissolvido	5,4	6,2*	5,1	5,9	3,0*	3*	4,7	3,8*	5,7	5,4

DIAGNÓSTICO - ATIVIDADES

QUALIDADE DE ÁGUA – Maio e Julho/13

Pontos a montante da captação – (Nascente e Captação)
Classe de uso 2

Desconformidades: Alumínio, D.B.O., Ferro e Oxigênio

Pontos a jusante da Captação: Montante e Jusante
Córrego do Campo e Foz) Classe de uso 3

Desconformidades: Condutividade, Fósforo e Oxigênio

DIAGNÓSTICO - ATIVIDADES

USO E OCUPAÇÃO: entorno e principais usos

CARACTERIZAÇÃO DA MATA CILIAR: tipo de vegetação e espécies arbóreas presentes no corpo principal do córrego

CARACTERIZAÇÃO DAS PRINCIPAIS NASCENTES: situação de uso

DIAGNÓSTICO ATIVIDADES: Captação de Birigui até a Foz

DIAGNÓSTICO - ATIVIDADES

RESULTADOS: USO E OCUPAÇÃO

Entorno:
Urbano, Bovinocultura e Canavicultura.

Diretos:
Captação de Água de Birigui;
Lançamento de efluentes de Birigui;
Receptor dos efluentes gerados em Coroados;
Travessias (urbanas e rurais).

Apêndice 5. Apresentação realizada em 20/02/2014. (continuação)



DIAGNÓSTICO - ATIVIDADES
Principais características e técnicas de recuperação para os trechos visitados

Principais características: Localização (coordenadas); Situação ambiental; Fragmento florestal (proximidades); Presença de espécies arbóreas invasoras; Presença de animais na APP; Processos erosivos; Uso do entorno; Lagoas entre outras

Técnicas de recuperação:

- Plantio total com cercamento;
- Cercamento;
- Enriquecimento com até 500 mudas/hectare;
- Controle de espécies vegetais invasoras;
- Mudança de estradas de serviços;
- Correção das erosões, entre outras.



DIAGNÓSTICO - ATIVIDADES
RESULTADOS: CARACTERIZAÇÃO DA MATA CILIAR

Situação: Fragmentada e esparsa

Vegetação: Cerradão, Capoeira e vegetação de várzea (Legenda IBGE)

Identificadas: 137 espécies vegetais

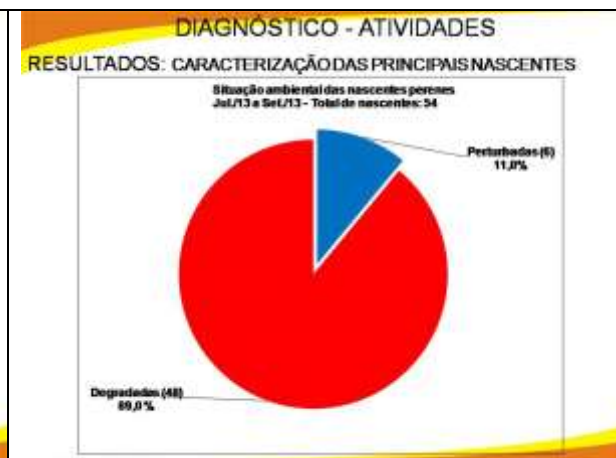
- Nativas: 107 espécies (Guaritá, Aroeira, Peito de Pomba, etc.)
- Exóticas: 30 (Alecrim-do-campo, Cajamanga, Cordia, etc.)



Apêndice 5. Apresentação realizada em 20/02/2014. (continuação)

DIAGNÓSTICO - ATIVIDADES
RESULTADOS: CARACTERIZAÇÃO DAS PRINCIPAIS NASCENTES

Córrego/Hídrico	Nascentes Visitadas
Córrego Baixote	21
Córrego do Congo	8
Córrego Casimbêta	5
Córrego Paraiso	4
Córrego Quilze de Novembro	4
Córrego São Luiz	4
Córrego Água Sumida	2
Córrego do Estivo	1
Córrego do Revólver	1
Córrego Papinelli	1
Riacho Água Branca	1
Riacho Moisés	1
Riacho Vendimam	1
Total	54



DIAGNÓSTICO - ATIVIDADES
 Principais características e técnicas de recuperação para as nascentes visitadas

Principais características: Localização (coordenadas); Situação ambiental; Fragmento florestal (proximidades); Presença de espécies arbóreas invasoras; Presença de animais na APP; Processos erosivos; Uso do entorno; Lagoa abaixo da nascente, entre outras

Técnicas de recuperação:

- Plantio total com cercamento;
- Cercamento;
- Enriquecimento com até 500 mudas/hectare;
- Enriquecimento com até 500 mudas/hectare e mudança do cercamento;
- Controle de espécies vegetais invasoras;
- Implantação de terraço permanente acima da cabeceira;
- Mudança da estrada de serviço acima da cabeceira;
- Correção das erosões.

SISTEMA DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA (SIG)

- Divisa da Bacia Hidrográfica;
- Divisa das Subbacias;
- Divisa dos municípios;
- Rede Hidrográfica;
- Rede viária;
- Manchas Urbanas;
- Nascentes e situação;
- Pontos de Coletas de Água e os principais resultados;
- Pontos passíveis de intervenções (positivos/negativos);
- Caracterização da mata ciliar (lista das espécies);
- Imagem Satélite.

Apêndice 5. Apresentação realizada em 20/02/2014. (conclusão)

PRODUTOS	SUGESTÕES
<p>Relatórios de Atividades: Registro (memória das atividades desenvolvidas).</p> <p>Relatório de Qualidade da água: Mostrar os resultados dos parâmetros de qualidade da água com análise crítica e sugestões.</p> <p>Relatório de Uso e ocupação e situação das principais nascentes: Registro dos principais usos, espécies arbóreas presentes, condições ambientais das APPs, situação de uso das principais nascentes.</p> <p>SIG: CD contendo os principais resultados obtidos e treinamento.</p> <p>Relatório Síntese: Mostrar os principais resultados com sugestões de estratégias/ações para conservação ou recuperação do trecho estudado.</p>	<p>Desenvolver um programa de Educação Ambiental não formal com ênfase na conservação e recuperação dos recursos hídricos, desenvolvido junto à população urbana e rural, concessionária de serviços públicos de saneamento e indústrias dos municípios de Birigui e Coroados.</p> <p>Instalar estação hidrológica para se conhecer a real vazão do ribeirão.</p> <p>Estabelecer programa de recuperação e/ou conservação das nascentes (prioritariamente à montante da captação de água) dos formadores do córrego para aumentar o volume de água e consequentemente sua vazão.</p>
<p>SUGESTÕES</p> <p>Instituir parcerias para o aumento da área de vegetação nativa nas APP's, priorizando as áreas a montante da captação de água do município de Birigui.</p> <p>Promover o monitoramento da qualidade da água trimestralmente em no mínimo cinco pontos de coleta. Deverão ser selecionados parâmetros cujos resultados expressemos usos da água na bacia, tais como: pH, OD, series nitrogenadas, coliformes, cloretos, potássio, manganês entre outros.</p> <p>Monitorar indicadores de qualidade dos efluentes gerados pelas indústrias e E.T. Es de Birigui e Coroados; Aumentar a eficiência dos sistemas de tratamento; Estimular o "reuso" do efluente para irrigação de produtos agrícolas.</p>	<p>SUGESTÕES</p> <p>Fomentar a criação do Consórcio Intermunicipal do Córrego Baixote, abrangendo os municípios de Coroados e Birigui.</p> <p>Estabelecer programas permanentes de manutenção das estradas rurais e de serviços no entorno do córrego.</p> <p>Instalar placas de "advertência" de "Manancial de abastecimento público" nas rodovias (Rondon, vicinais serviços) que cruzam o Córrego Baixote ou seus formadores a montante da captação pública de água de Birigui</p>



Apêndice 6. Lista de presença da reunião realizada em 20/02/14.

Nome	Instituição	Procedência
José Aparecido Luzzi	ECO Consultoria	Promissas
Cláudia Aparecida Falcão Cruz	Associação Clube Promissas	Promissas
MARLI G. MASSON	A.G.A.	Birigui
MARCIO CABRE DA SILVA	Polícia Ambiental	Associação
Azemia Mayara	Eco. Consultoria	Promissas
Mário Luiz Verdi	Det. de Birigui	Birigui
Edimundo F. de Souza	Varzea de	Birigui
Maria Paula C. de S.	Comare	Birigui
Amal Vazoni	Simbi	Birigui
Cláudia R. de Silva	A.G.A.	Birigui
WALTER CRUZ	E-Saley	Birigui
MARCOS A. ALVARO	Prefeitura Birigui	Birigui
Conselheiro de Justiça	Clube de Futebol	Birigui
IVÓ DE CARVALHO	Clube Birigui	Birigui
Thiago Fernandes Coimbra	Quilombo Honório	Birigui
Roberto Gonzaga de Oliveira	ECO CONSULTORIA	Promissas
Alexandre Gomes	A.G.A.	Birigui
Raquel P. Indigo Robal	A.G.A.	Birigui
MARCIO SANTOS	PREFEITURA MUNICIPAL	Birigui
LUIZ OTAVIO MANTAS	PAES/CBH-BT	Birigui
Carlos Roberto L. de S.	PREF. BREJO ALTO	Brejo Alto
Edna C. Branch	Associação	Brejo Alto
ADRIANO MARILIO BRUNO	Prefeitura Brejo Alto	Brejo Alto
MIGUEL R. LOPES	SINDICATO Birigui	Birigui
RAÚL LUIZ BRANCO	PAES ASSENAIS	Brejo Alto
RENATO DA SILVA PICOLO	SOMBREIROS	Brejo Alto
EVANILDO CARVALHO FERREIRA	MANOEL RAN AG-Ltda	Brejo Alto
Luiz Roberto de S.	Vereador	Brejo Alto
Luiz Roberto de S.		Brejo Alto
Antônio Carlos de S.		Brejo Alto
Diag. Waldemir S. Bueno	Brejo Alegre	JOR. CATÓLICA
José Valério de S.	prefeitura	Brejo Alegre

Apêndice 7. Registro fotográfico da reunião realizada em 17/02/14



Abertura da reunião pelo Presidente da ONG A.G.A. de Birigui.



Apresentação dos resultados pelo Biólogo José Ap. Cruz da empresa executora dos serviços.



Apresentação e participação (à direita) do Eng. Luiz Otavio Manfré, Diretor de Recursos Hídricos do DAEE-Birigui e Secretário Executivo do CBH-BT.



Apêndice 8. “Memória” da reunião realizada em 20/02/2014.

A reunião foi realizada na cidade de Birigui/SP, em 20/02/2014 nas dependências físicas da Casa de Vidro – Centro Cultural Irmãos Rinaldini e contou com o apoio logístico (dependências físicas, distribuição dos convites) da Secretaria Municipal da Cultura de Birigui e da ONG Associação do Grupamento Ambientalista – A.G.A. Os trabalhos foram abertos pelo Presidente da A.G.A. Sr. Alexandre, que discorreu sobre os serviços prestados pela ONG no município de Birigui e Região, assim como agradeceu a municipalidade pela cessão da área. A seguir o Biólogo José Aparecido Cruz, discorreu sobre os principais resultados encontrado no diagnóstico ambiental realizado no Córrego Baixote no trecho compreendido entre a captação pública de água de Birigui e a Foz no reservatório da UHE Três Irmãos, Rio Tietê, onde esses resultados (qualidade da água, situação ambiental das APPs e principais nascentes) evidenciaram a fragilidade ambiental do córrego neste trecho. Também foi enfatizado ao público presente que este trecho do córrego é considerado de Classe 3 de Uso, portanto, servindo apenas para usos menos nobre e que é necessário sua recuperação através de ações práticas para a proposta de reenquadramento do mesmo para a Classe 2 de Uso. Após a apresentação dos resultados o Sr. Adriano, Prefeito Municipal de Brejo Alegre, fez uso da palavra discorrendo sobre a importância do trabalho realizado e mesmo o seu município não sendo da área direta da bacia do Baixote, também se sentia responsável pela conservação ou recuperação deste córrego, no qual foi avalizado pelo Vereador Juvenal, Presidente da Câmara Municipal de Brejo Alegre, que também expôs a situação do córrego num passado não muito distante e a situação frágil que se encontra hoje, visto que é um morador vizinho de um dos formadores do Córrego, na região do município de Brejo Alegre. Também fez uso da palavra o Diácono Wanderley da Paróquia de Brejo Alegre, colocando-se a disposição a ajudar nos trabalhos de recuperação do Baixote. O Sr. Marcos Secretário Municipal de Saneamento de Birigui discorreu sobre os esforços da Prefeitura de Birigui na melhoria da eficiência do tratamento de efluentes da cidade, visto que o mesmo é lançado na porção em estudo do córrego. O Vereador Eduardo da Câmara Municipal de Birigui, assim Como o Vereador Juvenal de Brejo Alegre, se colocaram a disposição a sensibilizar os companheiros (demais vereadores) para que em conjunto elaborem leis ambientais de proteção ao córrego, proposta esta que foi prontamente aceita pelo Prefeito de Brejo Alegre. Fez uso da palavra o Eng. Luiz Otávio Manfré, Diretor de Recursos Hídricos do DAEE e Secretário Executivo do CBH-BT, que discorreu sobre os programas do DAEE em prol da recuperação dos corpos de água assim como os esforços do CBH-BT nos financiamentos de empreendimentos para a melhoria da qualidade da água na região de abrangência, com financiamentos de diagnósticos ambientais, construção e recuperação de lagoas de tratamento de efluentes, Discorreu também sobre a Cobrança do Uso da Água (já implantada na região) da qual irá gerar mais recursos financeiros que serão aplicados na recuperação dos mananciais de abastecimento público na área de abrangência do Comitê. Desta maneira os participantes entenderam a fragilidade ambiental em que se encontra o córrego, em seus aspectos de qualidade de água, usos das APPs e fragilidade da mata ciliar (quando existente) e que é necessárias ações urgentes para sua recuperação. Mas também concordaram que a falta de leis municipais específicas tem tornado difícil a implantação de ações, e que também o Código Florestal Brasileiro tem necessidade urgente de sua definição para que as ações sejam realizadas com base técnica e



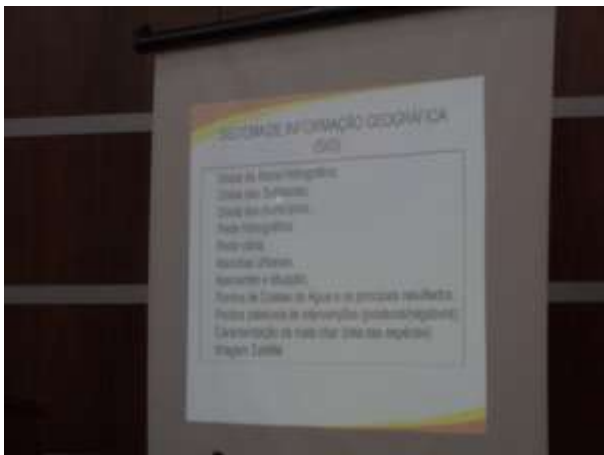
com respaldo jurídico. Os presentes concordaram também com uma das sugestões que é a da formação do Consórcio Intermunicipal do Baixote, com a participação dos municípios de Birigui e Coroados, do qual o Prefeito de Brejo Alegre colocou o seu município a disposição de participação deste Consórcio e também convidar o município de Braúna. No encerramento o Sr. Alexandre, Presidente da ONG A.G.A. agradeceu a presença de todos colocando mais uma vez a ONG a serviço das ações ambientais realizadas no município, mas principalmente aquelas voltadas à conservação e recuperação da bacia do Córrego Baixote.



Apêndice 9. Lista de presença da apresentação e operacionalização do SIG realizada em 04 de abril de 2016

Nome	Instituição	Procedência
Eco Soraia Ap. Puma	ECO Consultoria	Birigui
Luiz Henrique I. Diniz	CTEA-BT	Bilac
Rafael dos Santos P. Silva	P.M. Bilac	Bilac
Andréa Souza de Paula	ECO CONSULTORIA	Birigui
ARÃO DOMIZOTE PEREIRA	prefeitura	Birigui
MARLI GOMES MASSON	CHUBE DE ARVORE	ARACATUBA
Rodrigo Celta	AGA Brasil	Aracatuba
Cristiano Avelino	CAM. Birigui	Birigui
Frederico Frederico	cidade Birigui	Birigui
Wagner Antonio Santos	prefeitura	Birigui
Roberto Soares	Cam. Birigui	Birigui
Paulo Batista de Souza	prefeitura	Birigui
André Luiz Bragança	'	'
Jefferson Rabel	RAE	Aracatuba
Leandra Moreira	VEREADOR	Birigui
FRANCISCO RICARDO MOREIRA	NIS @ C. ARVORES	ARACATUBA
Ricardo Roberto Valença Lyra	Indústria Paulista de Tintas	Ricardo Roberto

Apêndice 10. Registro fotográfico da reunião realizada em 04/04/16 para apresentação e operacionalização do SIG.





Apêndice 11. ATA (memoria da reunião) de apresentação e operacionalização do SIG realizado em 04/04/16

A apresentação e operacionalização do SIG foram realizadas em 04 de abril de 2016 na Câmara Municipal de Birigui, A abertura foi realizada pela Bióloga José Aparecido Cruz, da empresa ECO Consultoria, discorreu sobre a importância do uso dessa ferramenta para o rápido conhecimento dos principais resultados obtidos no diagnóstico realizado no Córrego Baixote, assim como também a facilidade de acesso, por todo e qualquer cidadão. Em seguida este fez uma breve apresentação dos principais resultados alcançados pelo projeto, principalmente no tocante ao cadastro das nascentes (a jusante da captação) e da situação ambiental do trecho estudado. Após passou a palavra ao Técnico Ricardo Proença do Centro de Tecnologia em Geoprocessamento – CTGEO da Fundação Educacional de Lins, para o início das explicações técnicas. O Técnico Ricardo primeiramente discorreu sobre como foi construído o SIG e depois realizou o “passo a passo” para a obtenção das informações. Foram utilizados notebooks que ficaram a disposição dos “treinandos”, também se utilizou os computadores da Câmara Municipal que foram disponibilizados pelo Presidente da Casa. Todos os presentes receberam um CD contendo o SIG assim como também o manual impresso de operacionalização do mesmo. Foram “treinados” representantes da Prefeitura e Câmara Municipal de Birigui, Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Birigui, Prefeitura Municipal de Bilac, membros da Câmara Técnica de Turismo e Educação Ambiental do CBH-BT, membros da A.G.A. e do Clube da Árvore de Araçatuba. Ao final da apresentação o Biol. José Ap. Cruz, fez uma exposição geral abrangendo as questões ambientais positivas e negativas do Córrego Baixote desde sua nascente até sua foz, ressaltando a importância de sua recuperação para o município de Birigui e região.